

Merenda escolar de Ouro Preto tem 87% dos alimentos provenientes da agricultura familiar



A agricultura familiar tem papel fundamental na alimentação dos estudantes da rede municipal de ensino de Ouro Preto. Atualmente, cerca de 87% dos alimentos que compõem a merenda escolar são fornecidos por produtores rurais locais vinculados à Cooperativa dos Agricultores Familiares de Ouro Preto e Região (Coopafor).

Ao todo, 68 agricultores participam da iniciativa, responsável pelo abastecimento das escolas com uma ampla variedade de produtos, como carnes, frutas, verduras, legumes, arroz, feijão, farinha e fubá. A ação integra as diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), do Governo Federal, que destinou mais de R\$ 1 milhão ao município em 2025 para a aquisição e distribuição da alimentação escolar.

Segundo a secretária municipal de Educação, Deborah Etrusco, o programa vai além da oferta de refeições de qualidade e contribui diretamente para o desenvolvimento dos estudantes e para o fortalecimento da economia rural.

“O PNAE é uma política pública essencial para os municípios, pois garante recursos específicos para investimentos na alimentação escolar e fortalece a relação com a agricultura familiar. Essa parceria é fundamental para promover saúde, qualidade de vida e melhores condições de aprendizagem para os alunos”, destacou.

Do campo para a mesa dos estudantes

Nas propriedades rurais de Ouro Preto, a produção já segue um planejamento voltado para atender à demanda das escolas municipais. Em Santa Rita de Ouro Preto, o agricultor Sebastião Ferreira acompanha a colheita das goiabas que serão distribuídas aos mais de 7 mil estudantes da rede.

“A maior importância para nós é produzir uma goiaba de qualidade e poder fornecer para a merenda escolar”, afirmou o produtor.

Para garantir a qualidade dos frutos, cada goiaba é ensacada ainda na árvore, reduzindo a necessidade de utilização de agrotóxicos e protegendo a produção contra insetos. Somente no mês de abril, mais de 1,9 tonelada de goiabas foi distribuída nas escolas pela Secretaria Municipal de Educação.

A logística de abastecimento é organizada de acordo com as características de cada alimento. Frutas, verduras e hortaliças são entregues semanalmente às unidades escolares, enquanto carnes e

laticínios são distribuídos mensalmente.

O planejamento da produção ocorre de forma integrada entre as secretarias municipais de Educação e Agropecuária, com apoio técnico da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG). O cardápio escolar é elaborado por nutricionistas e segue critérios rigorosos de qualidade nutricional, sem a utilização de alimentos ultraprocessados.

De acordo com o secretário municipal de Agropecuária, Sebastião Bonifácio, os agricultores recebem acompanhamento técnico permanente para garantir a qualidade e a regularidade da produção.

“Os produtores contam com assistência técnica para o cultivo dos alimentos destinados ao PNAE, além de serviços de preparo do solo, máquinas e implementos agrícolas. Todo o processo é acompanhado pela Secretaria de Agropecuária e pela Emater, que atua em parceria com a Prefeitura de Ouro Preto para oferecer suporte aos agricultores”, explicou.

Coopafor abre portas para novos produtores

Os agricultores interessados em integrar a Cooperativa dos Agricultores Familiares de Ouro Preto e Região e participar de programas governamentais devem realizar o Cadastro Nacional da Agricultura Familiar (CAF), documento que identifica oficialmente os produtores familiares e possibilita o acesso a políticas públicas voltadas ao setor.

Em Ouro Preto, o cadastro é realizado pela Emater. Para efetuar o registro, é necessário apresentar CPF, documentação que comprove a posse ou utilização da área rural e documentos que demonstrem que a principal fonte de renda da família é a atividade agrícola.

Mais informações podem ser obtidas junto à Secretaria Municipal de Agropecuária, localizada na Rua Hugo Soderi, nº 21, Bloco B, bairro Saramenha. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, pelo telefone (31) 3559-3249.

Programa garante alimentação saudável e educação nutricional

Criado pelo Governo Federal em parceria com estados e municípios, o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) tem como objetivo assegurar a segurança alimentar e nutricional dos estudantes da educação básica pública.

Além de oferecer refeições balanceadas que atendem às necessidades nutricionais dos alunos durante o período letivo, o programa também promove ações de educação alimentar e incentivo à adoção de hábitos saudáveis, contribuindo para o desenvolvimento físico, cognitivo e social das crianças e adolescentes.

Foto: Neno Vianna/Divulgação